

Úlceras Aftosas Recorrentes: Relato de Caso

1. Lorena Gabryelly da Silva Alves; 2. Nycolle Evelyn Mendonça da Silva; 3. Rômulo Carvalho Costa; 4. Ana Flavia Faro Passos; 5. Pedro Emílio Gomes Prates

1. Universidade Tiradentes | e-mail: lorena.gabryelly@souunit.com.br

2. Universidade Tiradentes | e-mail: nycolle.evelyn@souunit.com.br

3. Universidade Tiradentes | e-mail: romulo.carvalho@souunit.com.br

4. Universidade Tiradentes | e-mail: ana.ffaro@souunit.com.br

5. Universidade de São Paulo | e-mail: pedropratesmoreno@usp.br

Introdução/Fundamentos: As úlceras aftosas recorrentes (UAR) são lesões orais dolorosas e de etiologia multifatorial. Essas úlceras afetam a qualidade de vida dos pacientes, interferindo na alimentação e na fala. **Objetivos:** Descrever a abordagem diagnóstica e terapêutica para o manejo das UAR. **Delineamento/Método:** Relato de caso, paciente de 35 anos, L.G.C.M, sexo feminino, com histórico de UAR. O diagnóstico foi estabelecido com base na história clínica, exame físico e exclusão de outras possíveis causas de úlceras orais. A paciente foi submetida a uma abordagem terapêutica individualizada, considerando as características clínicas e a gravidade das lesões. **Resultados:** A paciente relatou o surgimento de úlceras aftosas dolorosas na cavidade oral, com recorrência mensal, por um período de 18 meses. As lesões eram bem delimitadas, rasas e rodeadas por halo eritematoso. Essa, queixava-se de dor intensa durante a alimentação e a fala. Após a exclusão de outras causas de úlceras orais, foi estabelecido o diagnóstico de UAR. Inicialmente, foi adotada uma abordagem conservadora, com orientações sobre higiene oral adequada e medidas para alívio da dor, como o uso de analgésicos tópicos. Entretanto, os episódios de recorrência persistiram e causaram impacto na qualidade de vida da paciente. Diante dessa situação, optou-se por uma terapia sistêmica. A paciente foi iniciada com sulfassalazina oral, um agente imunossupressor. Após quatro semanas de tratamento, essa relatou uma redução na frequência e na gravidade das úlceras. O uso contínuo da sulfassalazina resultou em uma melhoria contínua do quadro clínico, com ausência de novos episódios de UAR. **Conclusão/Considerações Finais:** Este relato de caso destaca a importância do diagnóstico preciso e da abordagem terapêutica adequada no manejo das UAR. A individualização do tratamento é fundamental, considerando a gravidade das lesões e o impacto na qualidade de vida. A terapia sistêmica com sulfassalazina demonstrou ser eficaz no controle das UAR neste caso. Contudo, ressalta-se que cada paciente deve ser avaliado individualmente, considerando a presença de comorbidades, efeitos colaterais e a resposta ao tratamento. Este relato de caso contribui para o conhecimento sobre a abordagem das UAR, ao fornecer insights clínicos relevantes para a prática médica. Mais estudos são necessários para investigar a eficácia de outras opções terapêuticas e aprimorar o manejo dessas lesões debilitantes. **Descritores:** Úlceras Aftosas Recorrentes. Lesão oral. Diagnóstico. Tratamento.